

Tratamento via macroterapia e acupuntura para tabagismo*Treatment via macrotherapy and acupuncture for smoking**Tratamiento mediante macroterapia y acupuntura para el tabaquismo***Jean Raphael Alves¹**

ORCID: 0000-0003-0050-4789

Aline Voltarelli²

ORCID: 0000-0002-3491-616X

Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira³

ORCID: 0000-0001-5546-5882

Chistiano Miranda⁴

ORCID: 0000-0003-2616-8744

Aparecida Lima do Nascimento⁵

ORCID: 0000-0003-1849-1752

Rosângela Sakman³

ORCID: 0000-0003-1738-9490

¹Faculdade Sequencial. São Paulo, Brasil.²Núcleo de Intermediação Educacional de São Paulo. São Paulo, Brasil.³Faculdade de Mauá. São Paulo, Brasil.⁴Universidade Cruzeiro do Sul. São Paulo, Brasil.⁵Faculdade Anhanguera. São Paulo, Brasil.**Como citar este artigo:**

Alves JRB, Voltarelli A, Ferreira ICC, Miranda C, Nascimento AL, Sakman R. Tratamento via macroterapia e acupuntura para tabagismo. Glob Acad Nurs. 2021;2(Sup.4):e207. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200207>

Autor correspondente:

Aline Voltarelli

E-mail: alivolter@yahoo.com.br

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca

Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 20-07-2020

Aprovação: 14-08-2021

Resumo

Trata-se de um estudo exploratório de revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, realizado nas bases de dados LILACS, BDNF e SciELO. O estudo demonstra o perfil dos pacientes em tratamento de tabagismo e, em seguida a compreensão dos pacientes sobre o uso de acupuntura no tratamento. A idade entre 30 e 40 anos de idade chama a atenção do índice de pessoas fumantes e os problemas de saúde como ansiedade, depressão, doenças cardiovasculares são frequentes. Os pacientes analisados participaram de mais de três sessões em grupo, onde percebe-se ainda que o grau de dependência de nicotina é considerado médio. Diante desses resultados é possível afirmar que os tratamentos do tabagismo na Unidade Básica de Saúde têm grande relevância para a saúde primária da população tendo em vista o número de fumantes e as consequências do uso dos cigarros. E, a terapia com a acupuntura de modo singular traz inúmeros benefícios para os pacientes em tratamento e maior qualidade de vida. Destacando os perfis dos pacientes atendidos na saúde primária.

Descritores: Tabagismo; Acupuntura; Doenças Cardiovasculares; Terapias Complementares; Enfermagem.**Abstract**

This is an exploratory study of an integrative literature review with a qualitative approach, carried out in the LILACS, BDNF and SciELO databases. The study demonstrates the profile of patients undergoing treatment for smoking and then the patients' understanding of the use of acupuncture in the treatment. The age between 30 and 40 years of age draws the attention of the rate of people smokers and health problems such as anxiety, depression, cardiovascular diseases are frequent. The analyzed patients participated in more than three group sessions, where the degree of nicotine dependence is considered medium. In view of these results, it is possible to affirm that the treatments for smoking in the Basic Health Unit have great relevance for the primary health of the population, considering the number of smokers and the consequences of cigarette use. And acupuncture therapy in a unique way brings countless benefits to patients undergoing treatment and a better quality of life. Highlighting the profiles of patients cared for in primary health care.

Descriptors: Tobacco Use Disorder; Acupuncture; Cardiovascular Diseases; Complementary Therapies; Nursing.**Resumen**

Se trata de un estudio exploratorio de revisión integradora de la literatura con enfoque cualitativo, realizado en las bases de datos LILACS, BDNF y SciELO. El estudio demuestra el perfil de los pacientes sometidos a tratamiento por fumar y luego la comprensión de los pacientes sobre el uso de la acupuntura en el tratamiento. La edad entre 30 y 40 años llama la atención sobre la tasa de personas fumadores y son frecuentes los problemas de salud como ansiedad, depresión, enfermedades cardiovasculares. Los pacientes analizados participaron en más de tres sesiones grupales, donde está claro que el grado de dependencia a la nicotina se considera medio. A la vista de estos resultados, es posible afirmar que los tratamientos para el tabaquismo en la Unidad Básica de Salud tienen gran relevancia para la salud primaria de la población, considerando el número de fumadores y las consecuencias del consumo de cigarrillos. Y, la terapia de acupuntura de una manera única brinda innumerables beneficios a los pacientes sometidos a tratamiento y una mejor calidad de vida. Destacando los perfiles de los pacientes atendidos en la atención primaria de salud.

Descritores: Tabaquismo; Acupuntura; Enfermedades Cardiovasculares; Terapias Complementarias; Enfermería.

Introdução

De certo é possível afirmar que o Brasil é um dos países com o maior número de fumantes com diagnóstico de doenças crônicas e que surge a preocupação com a saúde por parte dos pacientes das Unidades Básicas de Saúde. A maioria dos pacientes possuem históricos de hipertensão, diabetes, hipercolesterolemia, sobrepeso e sedentarismo.

Partindo desse pressuposto, a pesquisa visa estudar os resultados do tratamento via macroterapia e acupuntura para o tabagismo mediante a equipe multidisciplinar na Unidade Básica de Saúde. Para tanto, qual o benefício da acupuntura no tratamento do tabagismo?

Uma teoria de enfermagem norteia os olhares da assistência, quanto organiza sua finalidade. Contudo, para que isto se realize é necessário escolher a teoria certa para a parcela de pacientes a qual se presta a tal assistência de enfermagem.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 em seu artigo 196 traz de forma expressa que é dever do Estado prover aos cidadãos o acesso à saúde¹.

Como um dos direitos sociais, destaca-se o atendimento médico mediante Sistema Único de Saúde, de responsabilidade do Estado, em promover bom atendimento, e com profissionais qualificados de acordo com a demanda de cada região.

O presente tema se justifica pelo crescente número de pacientes fumantes nas Unidades Básicas de Saúde do Brasil. Número crescente em pessoas cada vez mais jovens que, em anos dessa dependência, acarretam problemas sérios de saúde. Destaca-se, ainda, o uso exagerado do cigarro para controlar ansiedade, depressão ou mesmo o desconhecimento dos malefícios causados¹.

Unidade Básica de Saúde e a promoção da saúde

Tem como diretrizes organizativas a descentralização, com comando único em cada esfera governamental; a integridade do atendimento e a participação da comunidade².

Desse modo, não se promove apenas o atendimento, mas sim a promoção da saúde mediante o acompanhamento da equipe multidisciplinar a fim de promover bons hábitos alimentares, de conscientização e pedagógica para os pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde. Nota-se que a humanização da enfermagem ganha cada vez mais destaque dentre as inúmeras enfermidades ou vícios enfrentados pela comunidade².

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída pela Portaria n.º 971GM/MS, de 3 de maio de 2006, trouxe diretrizes norteadoras como a Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia, Medicina Antroposófica, e Termalismo Social ou Crenoterapia, no âmbito do Sistema Único de Saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva e fortalece a inserção, reconhecimento e regulamentação destas práticas, produtos e de seus praticantes nos Sistemas Nacionais de Saúde².

A PNPIC define responsabilidades institucionais para a implantação e implementação das práticas integrativas e complementares (PICS) e orienta que estados, distrito federal e municípios instituam suas próprias normativas trazendo para o Sistema único de Saúde (SUS) práticas que atendam às necessidades regionais³.

O profissional da enfermagem

As funções essenciais da atenção básica são definidas como atividades que são de suma importância para proteger a saúde da população, bem como um conjunto de responsabilidades que devem ser desenvolvidas para a realização de seu objetivo, que é sempre a melhoria da população⁴.

Associado a isso, salienta-se que o enfermeiro atuante na atenção básica possui uma formação ética integral, pois existe uma relação mútua muito forte, em que o enfermeiro ouve as particularidades do usuário. Dessa forma, a formação do enfermeiro deve ser pautada nos princípios da ética e bioética⁵.

Equipe multidisciplinar no tratamento do tabagismo

Citando a importância do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária, destaca-se que a autonomia profissional da enfermagem tem sido, ao longo do tempo e da evolução da própria profissão, um tema relevante para a sua compreensão, a autonomia técnica dos profissionais no processo de trabalho é definida como a liberdade de julgamento e tomada de decisão frente às necessidades de saúde dos usuários que se apresentam no cotidiano⁶⁻⁸.

Compreendendo a assertiva acima é necessário citar que o enfermeiro é o profissional de maior acesso aos pacientes nas unidades de saúde, tendo em vista que contribuem nas diversas áreas juntamente com os demais profissionais da equipe multidisciplinar presentes nas Unidades Básicas de Saúde.

De acordo com estudos, a nicotina, assim como outras drogas, age sobre o sistema dopaminérgico mesocorticolímbico, que faz parte do sistema de recompensa. Esse sistema é composto por neurônios dopaminérgicos da área tegmental ventral (ATV) que se projetam para o Núcleo Accumbens, tubérculo olfativo, amígdala, córtex frontal e límbico⁹.

Terapias no tratamento do tabagismo

As demandas atuais exigem do enfermeiro, no âmbito da Saúde da Mulher, a promoção de ações educativas capazes de desencadear discussões sobre prevenção de doenças e a promoção da saúde, enfatizando os fatores de risco a fim de motivar atitudes responsáveis e conscientes, assim como a realização periódica de exames diagnósticos, sendo também abordados os resultados destes exames em virtude do medo da descoberta de alguma anormalidade, almejando assim a conscientização das mulheres sobre a relevância da prevenção e detecção precoce de cânceres ginecológicos, o que se traduz na prática cotidiana da adoção de modelos de comportamento e hábitos saudáveis¹⁰.



O atendimento individual, realizado por meio da consulta de enfermagem, permite ao enfermeiro conhecer melhor a paciente em seus hábitos de vida, suas práticas de autocuidado, sendo considerado a melhor maneira de estabelecer o processo educativo, além de favorecer um vínculo entre o profissional e o paciente.

Oferecer o tratamento a todos os fumantes que não conseguem parar de fumar por iniciativa própria e desejem parar de fumar. O custo-efetividade do tratamento é muito satisfatório, pois, quando uma pessoa deixa de fumar, ela ganha mais 10 a 15 anos de vida e com melhor qualidade, assim como há uma redução de 30-90% da ocorrência das doenças crônicas não transmissíveis relacionadas ao tabaco¹¹.

A dependência da nicotina é um comportamento tão virulento que embora 70% dos fumantes desejem parar de fumar, apenas 5% destes conseguem fazê-lo por si mesmos. Isto ocorre porque o comportamento do fumar não apenas causa doenças, mas é a dependência a nicotinal^{11,12}.

Estudos apontam que a dependência significa uma necessidade compulsiva do uso da droga e o resultado disto, é que o cigarro passa a ser controlador do comportamento do indivíduo. Quando o fumante se utiliza do cigarro, a nicotina é absorvida pelos pulmões, chegando ao cérebro geralmente em 9 segundos. Quando chega ao Sistema Nervoso Central, atua como um agonista do receptor nicotínico da acetilcolina. Possui propriedades de reforço positivo e viciantes devido à ativação da via dopaminérgica mesolímbica. Aumenta as concentrações da adrenalina, noradrenalina, vasopressina, beta endorfinas, ACTH e cortisol, que parecem influir nos seus efeitos estimulantes^{13,14}.

Macroterapia e acupuntura: reflexos no tratamento do tabagismo

Os indivíduos que buscam o tratamento para interromper o uso do cigarro podem fazer uso de terapias farmacológicas, exceto em situações especiais como o uso de menos de 10 cigarros por dia, gestantes, adolescentes e contraindicações médicas. O tratamento farmacológico para dependência de nicotina inclui diferentes métodos. As doses são administradas conforme a necessidade de cada fumante, considerando-se o grau de dependência, a tolerância e a preferência do indivíduo^{14,15}.

Os diferentes modelos de tratamento variam de acordo com a base teórica e as técnicas utilizadas. As intervenções podem ser diferenciadas pela intensidade (frequência ou duração do tratamento), pelo *setting* que é utilizado (ambulatório ou hospitalar), e pela forma em que é oferecida (individual, grupo, ou por meio de outro canal de comunicação como, por exemplo, o telefone)¹⁵.

A acupuntura é uma das vertentes da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e com sua técnica milenar tem como objetivo equilibrar o organismo, prevenir e diagnosticar doenças. Através da estimulação de acupontos

Tratamento via macroterapia e acupuntura para tabagismo

Alves JRB, Voltarelli A, Ferreira ICC, Miranda C, Nascimento AL, Sakman R pela inserção de finas agulhas, laser e pressão ocorre o realinhamento e redirecionamento da energia por todo o corpo, resultado no processo de restauro da saúde¹⁶.

A Acupuntura tem se tornado uma grande aliada e uma ferramenta importante no que tange ao tratamento de vícios, entre eles, o tabagismo, inibindo os receptores para a nicotina e ajudando nos sintomas de abstinência como: ansiedade, irritabilidade, depressão, aumento do apetite e por consequência aumento de peso, insônia ou sonolência excessivas¹⁶.

O Método de Três Agulhas, conhecido anteriormente por "*San Zhen Liao Fa*", foi criado, pesquisado, desenvolvido e promovido por Jin Rui, professor titular da Universidade de Medicina Chinesa de Guang Zhou, pertencente a uma família tradicionalmente ligada à Medicina Chinesa e apelidado, posteriormente, por Doutor das 3 agulhas¹⁷.

Diante disso, percebe-se que as unidades básicas de saúde contam com equipe multidisciplinar para o acompanhamento dos pacientes, prestando assistência à família. Onde, o atendimento não se restringe apenas ao aspecto de urgência ou emergência, mas proporcionando diálogo com a comunidade para manutenção da saúde coletiva.

Assim, o estudo busca destacar o serviço prestado juntamente com terapia de acupuntura ou macroterapia para o tratamento do tabagismo, presente em grande parcela da comunidade e que não deve ser tratada com a incidência de outras doenças, como as crônicas, mas sim em promover o melhor direcionamento da condição da saúde humana possibilitando a reflexão de seus usuários sobre os malefícios de certos comportamentos. Ou seja, se busca apresentar as vantagens para o paciente que visa parar de fazer uso de cigarros.

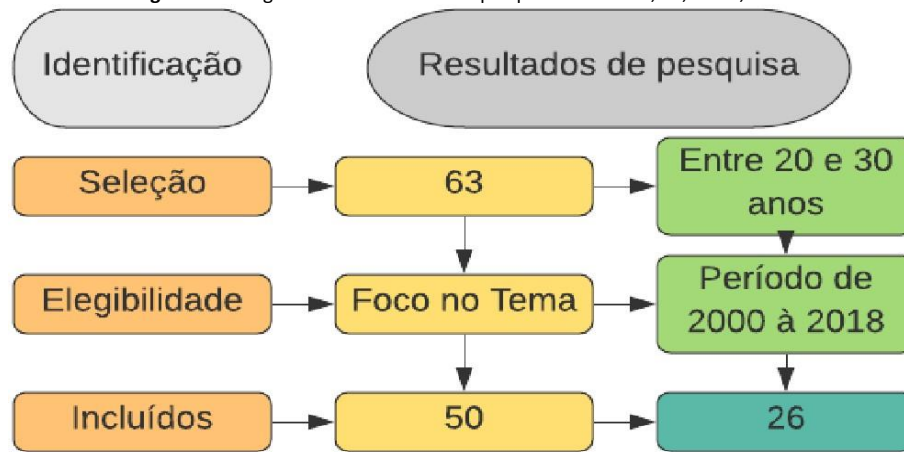
Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório de revisão de revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e ScieLO (*Scientific Electronic Library Online*). Segundo a análise dos estudos, a definição da pesquisa pode se dar como um modo de racionalizar e sistematizar respostas para uma problemática que queira estudar¹⁸.

A coleta dos dados foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo com o tema Tratamento Via Macroterapia e Acupuntura para Tabagismo em periódicos publicados no período compreendido de 2000 a 2020; a busca pelos artigos utilizados neste trabalho foi realizado de novembro de 2018 a junho de 2020; utilizados os descritores: Tabagismo Acupuntura; Doenças Cardiovasculares. Abaixo o fluxograma com demonstração dos resultados da pesquisa.



Figura 1. Fluxograma dos resultados da pesquisa. São Paulo, SP, Brasil, 2018



Os descritores utilizados nesta pesquisa foram consultados na lista de descritores em Ciência da Saúde (DECs) com o objetivo de utilizar as palavras-chaves adequadas para a pesquisa. Foram selecionados os artigos de interesse para o este estudo, considerando-se como critérios: artigos da área da saúde, ser trabalho desenvolvido em âmbito nacional; estar disponível na íntegra em português online; abordar no resumo e título características sobre os métodos acerca dos benefícios da acupuntura para o tratamento do tabagismo.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, pois esta é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito

sobre o assunto da pesquisa. Em relação aos dados coletados na internet, devemos atentar à confiabilidade e fidelidade das fontes consultadas eletronicamente. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar¹⁹.

Resultados e Discussão

Com a pesquisa apresentada por intermédio das análises bibliografias acerca da macroterapia e acupuntura no tratamento do tabagismo foi desenvolvido um quadro (Quadro 1) com os estudos que apontam as dificuldades para o tratamento do tabagismo. Assim, fica mais evidente a compreensão dos estudos sobre o uso de acupuntura no tratamento²⁰.

Quadro 1. Distribuição das publicações sobre métodos não farmacológicos de alívio da dor utilizados durante o trabalho de parto normal. Por: Título, Autores, Ano, Tipo de pesquisa. São Paulo, SP, Brasil, 2018

Título	Autores	Ano	Tipo de Pesquisa
Conhecimento e expectativas de mulheres no pré-operatório da mastectomia	ALVES, P.C et al.	2010	Estudo exploratório- descritivo de abordagem qualitativa
O significado do diagnóstico do câncer de mama para a mulher	ARAÚJO, I.M.A, FERNANDES, A.F.C	2008	Abordagem interativa, comunicativa
<i>A review of psychosocial interventions for amphetamine use</i>	BAKER, A; LEE N. K	2003	Pesquisa qualitativa de natureza exploratória
Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar	BRASIL	2002	Estudo de implantação
Tabagismo um grave problema de saúde pública	BRASIL	2007	Estudo clínico experimental ou de intervenção
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS	BRASIL	2006	Estudo clínico experimental ou de intervenção
Altera a Portaria de Consolidação n.º 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC	BRASIL	2017	Estudo clínico experimental ou de intervenção
Unidades de Saúde têm tratamento gratuito para tabagismo	BRASIL	2017	Estudo clínico experimental ou de intervenção
Direito fundamental à saúde: parâmetros para sua eficácia e efetividade	FIGUEIREDO, M. F	2013	Estudo exploratório
<i>Treating Tobacco Use and Dependence: An Introduction to the US Public Health Service Clinical Practice Guideline</i>	FIGURE, M.C	2000	Revisão integrativa
Metodologia da pesquisa científica	FONSECA, J.J. S	2002	Abordagem qualitativa
Atualização no tratamento do tabagismo	MIRRA, A.P, BERNARDO, WM	2010	Estudo exploratório de avaliação
Como elaborar projetos de pesquisa	GIL, A. C	2002	Descritivo
Efetividade da terapia cognitivo-comportamental na terapêutica do tabagista	CURY, I.S.M	2007	Pesquisa de campo

Enfermidades tratadas e tratáveis pela acupuntura segundo percepção de enfermeiras	KUREBAYASHI, L.F.S; FREITAS, G.F; OGUISSO, T.	2009	Estudo exploratório
Organização tecnológica do trabalho em um pronto atendimento e a autonomia do trabalhador de enfermagem	MARQUES, G.Q; LIMA, M.A.D. S	2008	Estudo de caso, com abordagem qualitativa
Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas	MEDEIROS, J. B.	2000	Estudo descritivo
Pesquisa social: teoria, método e criatividade	MINAYO, M.C. S	2001	Estudo quantitativo
O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde	MINAYO, M.C.S	1992	Abordagens qualitativas a partir de pesquisa de campo
Estratégia de tratamento do tabagismo na DPOC	PAMPLONA, P. MENDES, B	2009	Estudo descritivo
A concepção dos enfermeiros no processo gerencial em Unidade Básica de Saúde	PASSOS, J.P; CIOSAK, S. I	2006	Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa
Bases neurofisiológicas da dependência do tabaco	CLEOPATRA S.P; FÁBIO C. C	2005	Revisão da literatura
Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico	PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C	2013	Metodologia científica
Tabagismo do diagnóstico à saúde pública	VIEGAS, C. A. A.	2007	Descritiva
Competências da enfermeira na atenção básica: contribuição à construção das funções essenciais de saúde pública	WITT, R. R	2005	Estudo exploratório
<i>Smoking cessation: pharmacological treatments</i>	WOERPEL, C., WRIGHT, K. L., & WETTER, D. W.	2006	Descritivo

Os pacientes em tratamento de tabagismo apresentam, geralmente, diabetes e hipertensão, cujo número maior seja de homens. Com a pesquisa fica evidenciado que a maioria dos pacientes em tratamento do tabagismo fazem uso da acupuntura nesse processo. Contudo, a maioria dos pacientes, independentemente do sexo, apresentam problemas como depressão, doenças cardiovasculares e sobrepeso²⁰.

No tratamento do tabagismo nem sempre é prescrito medicação, o benefício se vislumbra por ser não invasivo, fitoterápica e de acesso gratuito. Ao passo que os benefícios da acupuntura são: satisfação e melhorias na qualidade de vida do paciente²¹.

Normalmente o tabagista demonstra que a ansiedade foi a motivação para o uso de cigarros. Observa-se que a motivação para buscar o tratamento são os problemas de saúde²¹.

Citando o que mais auxilia no tratamento do tabagismo os estudos esclarecem que é a acupuntura tem grandes benefícios. Analisando como é a prática de hábitos saudáveis dos fumantes os estudos citam a importância dos exercícios físicos. Ao se analisar qual a maior reclamação dos pacientes em tratamento do tabagismo os estudos sinalizam que a falta de tempo devido a rotina de trabalho acaba por dificultar a continuidade do tratamento. No tratamento contra o tabagismo com macroterapia e acupuntura os pacientes são mais evasivos. Embora para a associação de macroterapia e acupuntura o tratamento se desenvolve com a prática em grupo^{21,22}.

Mediante apontamento destaca-se que a utilização de cigarros por pacientes na faixa entre 20 e 30 anos de idade, embora a prevalência do uso de tabaco seja de mulheres, os pacientes utilizam cigarros a mais de 10 anos e participando de 3 a 5 sessões acabou diminuindo o número de cigarros nesse período. O nível de dependência do tabaco é considerado elevado e o grau de comparecimento e o indicativo são as sessões que podem ser entre 1 e 2 participações e todos os participantes faziam uso de medicação durante o tratamento. Os pacientes faziam uso

de pastilha de nicotina e bupropiona no auxílio para diminuir o uso de cigarros. O paciente em comento era acometido de diabetes e a acupuntura foi a melhor indicação para o tratamento do tabagismo, pois a maioria dos pacientes apresentam histórico de doenças cardiovasculares²².

Sobre a medicação prescrita no tratamento do tabagismo cita-se o uso de adesivo de nicotina e bupropiona. Citando os benefícios da macroterapia para os pacientes ficou-se demonstrado que o mesmo é não invasivo e não possui reação adversa. No que se refere aos benefícios da acupuntura para os pacientes é destacado que os mesmos não precisam ir até a Unidade Básica de Saúde para o tratamento²³.

Os estudos apresentam que a ansiedade é o principal motivo que leva as pessoas a fazerem o uso de cigarros, destaca-se ainda que os indivíduos se tornam ao tratamento do tabagismo, quando apresentados aos tratamentos alternativos. Sobre os motivos que o levou a parar de fazer uso de cigarros o paciente sinaliza problemas de saúde e problemas emocionais²⁴.

O tratamento contra o tabagismo neste caso foi feito de modo individualizado com a associação de macroterapia e acupuntura. O paciente não respondeu sobre a prática de exercícios físicos durante o período de tratamento. Questionado sobre a maior reclamação no período de tratamento, o paciente aponta a falta de tempo em decorrência da rotina de trabalho²⁵.

O uso de acupuntura para o tratamento refere-se à associação de macroterapia que pode ser realizado de modo individualizado. Por fim, os estudos demonstram que os benefícios para o tratamento com macroterapia são possíveis e percebe-se melhorias na vida pessoal, bem como no quadro de saúde. Ao passo que o tratamento com acupuntura é flexível, natural e não evasivo²⁶.

Conclusão

O estudo apontou que a macroterapia, em se tratando do tabagismo, tem tido grandes avanços no que se refere a acupuntura na Unidade Básica de Saúde.



Analisado os objetos apontados nesta pesquisa é possível afirmar que foram alcançados mediante os resultados obtidos, tendo em vista problemática que tratou de verificar qual o benefício da acupuntura no tratamento do tabagismo?

O objetivo geral foi estudar os resultados do tratamento via macroterapia e acupuntura para o tabagismo mediante a equipe multidisciplinar na Unidade Básica de Saúde. O primeiro objetivo específico foi analisar o tratamento do tabagismo na Unidade Básica de Saúde. Desse modo, conforme apresentado, o tratamento pode ser realizado em grupo ou individualizado.

O segundo objeto foi citar a influência da macroterapia e acupuntura para o tratamento do tabagismo. Com isso, a pesquisa demonstra que a acupuntura é a terapia mais utilizada no tratamento, o qual os pacientes participantes demonstram maior sensibilidade quanto aos benefícios dessa técnica para o tratamento do tabagismo.

Assim, no terceiro objetivo foi demonstrado os benefícios da equipe multidisciplinar no combate ao tabagismo. Pois, a equipe acompanha todos os aspectos da vida do paciente em tratamento e a partir das etapas do tratamento é possível compreender a dinâmica a ser aplicada em cada caso.

E, por último o objetivo final foi apontar os resultados do tratamento do tabagismo via macroterapia e acupuntura. Nesses resultados pode-se citar que a acupuntura é a técnica mais utilizada no tratamento do tabagismo, diante desses resultados é possível afirmar que os tratamentos do tabagismo na Unidade Básica de Saúde têm grande relevância para a saúde primária da população tendo em vista o número de fumantes e as consequências do uso dos cigarros, a terapia com a acupuntura de modo singular traz inúmeros benefícios para os pacientes em tratamento e maior qualidade de vida, destacando os perfis dos pacientes atendidos na saúde primária.

Referências

1. Alves PC, Silva APS, Santos MCL, Fernandes AFC. Conhecimento e expectativas de mulheres no pré-operatório da mastectomia. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2010;44(4). DOI: 10.1590/S0080-62342010000400019
2. Araújo IMA, Fernandes AFC. O significado do diagnóstico do câncer de mama para a mulher. *Esc Anna Nery Rev. Enferm [Internet]*. 2008 [acesso em 24 nov 2021];12(4). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ft9P8SpfWhZhY47X4GRkgzy/?format=pdf&lang=pt>
3. Baker A, Lee NK. A review of psychosocial interventions for amphetamine use. *Drug and Alcohol Review*. 2003;22(3). DOI: 10.1080/0959523031000154472
4. Ministério da Saúde (BR). Manual do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar PNHAA [Internet]. Brasília (DF): MS; 2002 [acesso em 24 nov 2020]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>
5. Instituto Nacional de Câncer (INCA) Tabagismo um grave problema de saúde pública [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2007 [acesso em 25 nov 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/tabagismo-grave-problema-de-saude-publica-2007.pdf>
6. Brasil. Portaria n.º 971, de 03 de maio de 2006: Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília (DF): MS; 2006 [acesso em 25 nov 2020]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html
7. Brasil. Portaria n.º 702, de 21 de março de 2018: Altera a Portaria de Consolidação n. 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares PNPIC [Internet]. Brasília (DF): MS; 2018 [acesso em 25 nov 2020]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html
8. Silva ST, Martins MC, Faria FR, Cotta RMM. Combate ao Tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. *Ciência e saúde coletiva*. 2014;19(2). DOI: 10.1590/1413-81232014192.19802012
9. Fiore MC. Treating tobacco use and dependence: an introduction to the US public health service clinical practice guideline. *Respiratory Care [Internet]*. 2000 [acesso em 25 nov 2020];45(10). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11203101/>
10. Fonseca JJS. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UECE; 2002
11. Gigliotti AP, Presman S. Atualização no Tratamento do Tabagismo. ABP Saúde: Rio de Janeiro; 2006
12. GIL AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª Edição, São Paulo: Atlas; 2007
13. Ismael SMC. Efetividade da terapia cognitivo-comportamental na terapêutica do tabagista. [Monografia] Doutorado em Ciências da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo [Internet]. São Paulo; 2007 [acesso em 25 nov 2020]. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=465956&indexSearch=ID>
14. Kurebayashi LFS, Freitas GV, Oguisso T. Enfermidades tratadas e tratáveis pela acupuntura segundo percepção de enfermeiras. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2009;43(4). DOI: 10.1590/S0080-62342009000400027
15. Marques GQ, Lima MADS. Organização tecnológica do trabalho em um pronto atendimento e a autonomia do trabalhador de enfermagem. *Rev. Esc. de Enf São Paulo*. 2008;42(1). DOI: 10.1590/S0080-62342008000100006
16. Medeiros JB. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas; 2000
17. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 2001
18. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª Edição. São Paulo: Hucitec; 2013
19. Pamplona P, Mendes B. Estratégia de tratamento do tabagismo na DPOC. *Rev. Port. Pneumol [Internet]*. 2009 [acesso em 26 nov 2020];15(6). Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1697/169718497007.pdf>



20. Passos JP, Ciosak SI. A concepção dos enfermeiros no processo gerencial em Unidade Básica de Saúde. *Rev. Esc. Enferm USP.* 2006;40(4). DOI: 10.1590/S0080-62342006000400003
21. Planeta C S, Cruz FC. Bases neurofisiológicas da dependência do tabaco. *Rev. Psiq. Clín.* 2005;32(5). DOI: 10.1590/S0101-60832005000500002
22. Prodanov CC, Freitas EC. *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.* 2ª Edição. Novo Hamburgo: 2013
23. Viegas, CAA. *Tabagismo do diagnóstico à saúde pública.* São Paulo: Atheneu; 2007
24. Witt RRN. *Competências da enfermeira na atenção básica: contribuição à construção das funções essenciais de saúde pública [Monografia].* Curso de Enfermagem em Saúde Pública na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. São Paulo; 2005. DOI: 10.11606/T.22.2005.tde-01062005-102741
25. Woerpel C, Wright KL, Wetter DW. Smoking cessation: pharmacological treatments. *Behavioral Medicine.* 2006;32(2). DOI: 10.3200/BMED.32.2.47-56
26. Sousa LA, Barros NF, Pigari JO, Braghetto GT, Karpiuck LB, Pereira MJB. Acupuntura no Sistema Único de Saúde- uma análise nos diferentes instrumentos de gestão. *Ciênc Saúde Colet.* 2017;22(1). DOI: 10.1590/1413-81232017221.10342015

